



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

Introdução

Os dados de dengue, Chikungunya, e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 11 de 2025 (que equivalem a 29/12/24 a 15/03/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 08 de 2025 (que equivalem a 29/12/24 a 22/02/2025). Os dados são comparados aos dados com período equivalente a 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 17 de março de 2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 11 de 2025, foram notificados 620.702 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 305,7 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 73,8% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), Acre, São Paulo e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

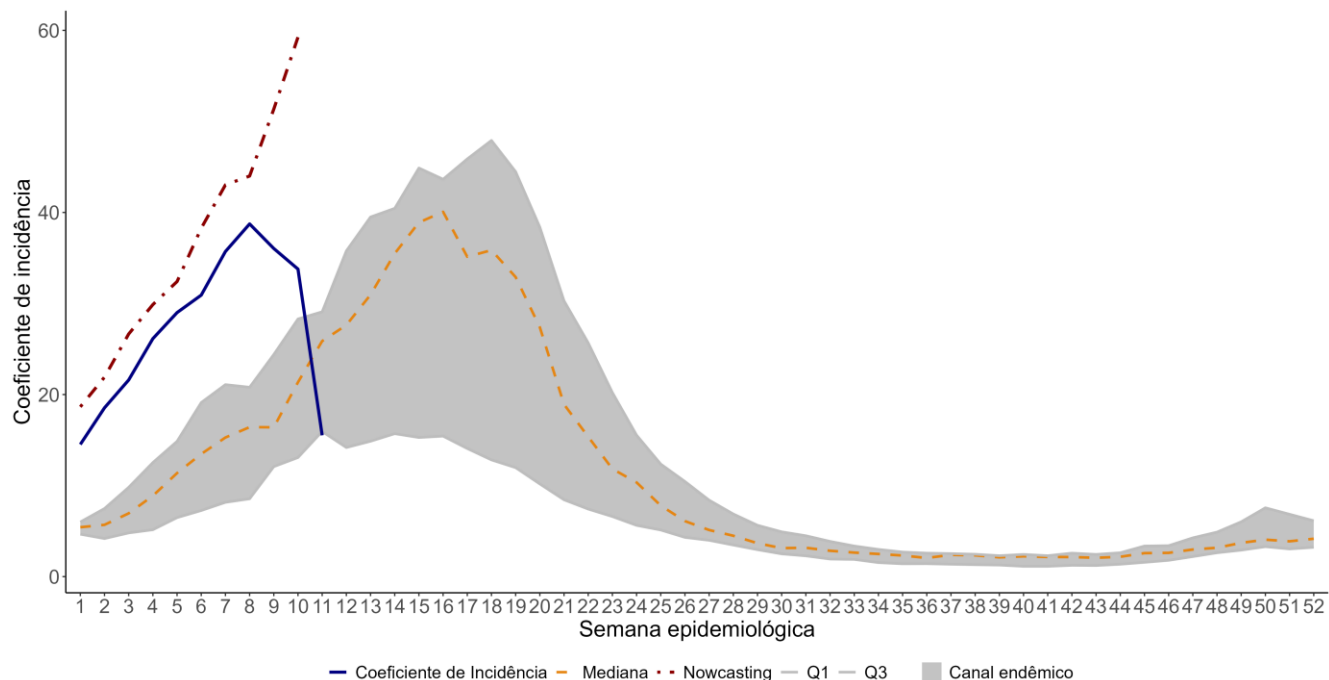
Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 304 óbitos no período, e 632 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em amostras de um paciente de MG. Outras detecções se deram em amostras de indivíduos recém-vacinados (vírus vacinal).

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, no entanto a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

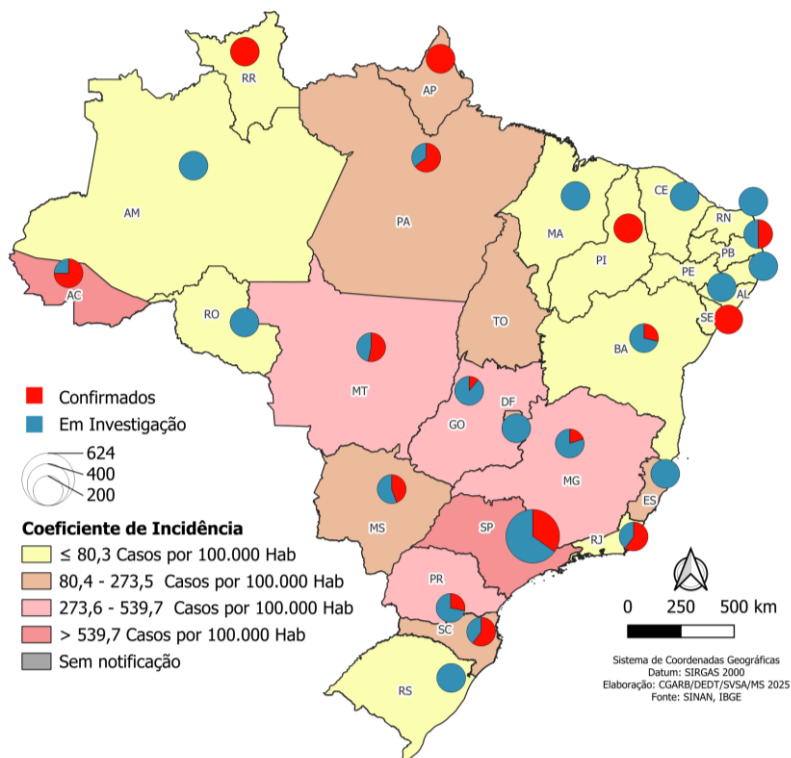
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



Coeficiente de Incidência e óbitos

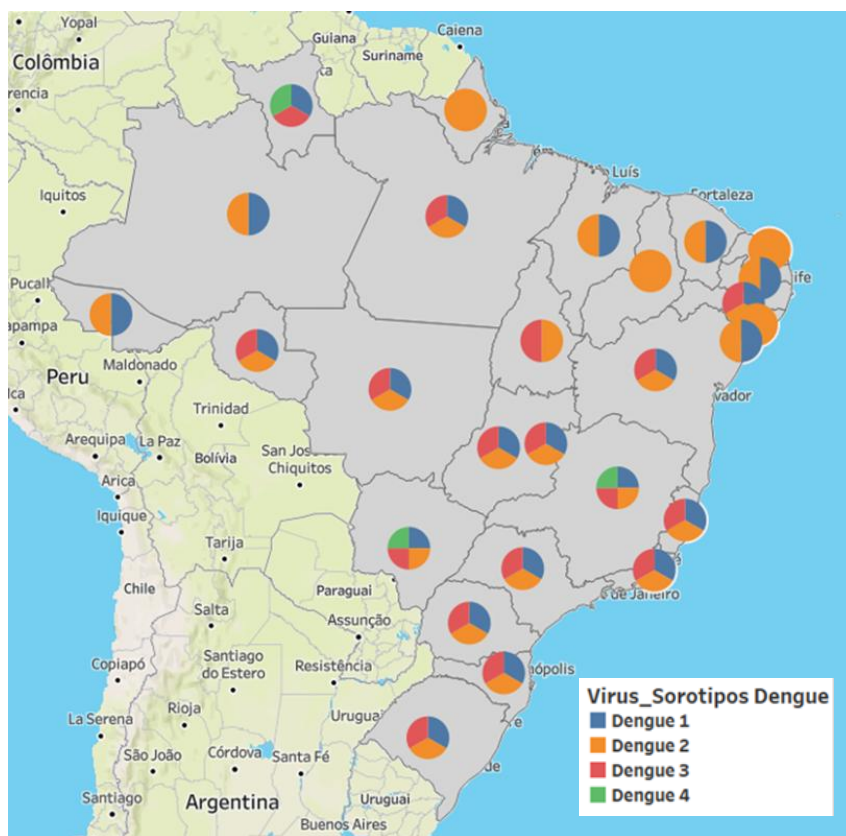
Dengue | Brasil | SE 01 - 11 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 11/2025



Chikungunya

Nas SE 01 a 11 de 2025, foram notificados 44.249 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 21,8 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 67,6% no número de casos prováveis.

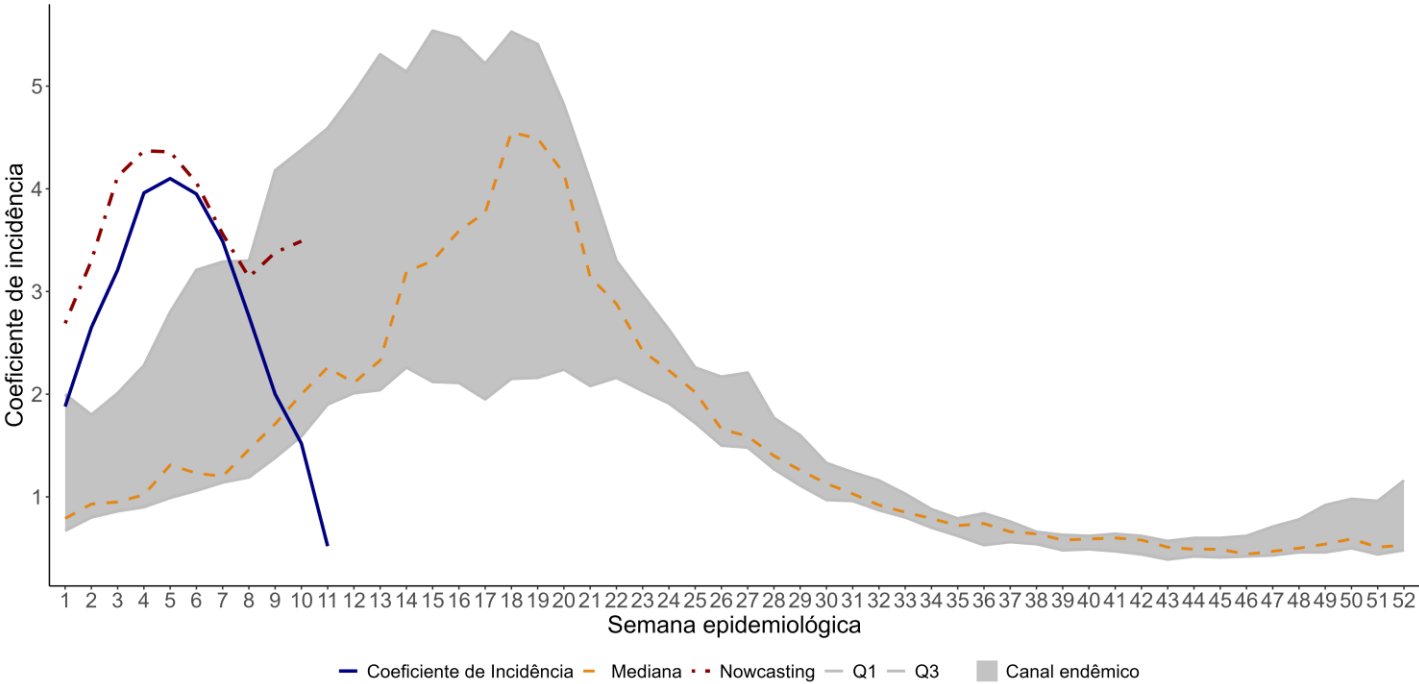
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 28 óbitos no período, sendo 21 no estado do Mato Grosso, dois em São Paulo, dois em Minas Gerais, e um nos estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Rio de Janeiro. Encontram-se em investigação 48 óbitos até o momento, sendo 21 deles na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, no entanto a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, dentro do canal endêmico.

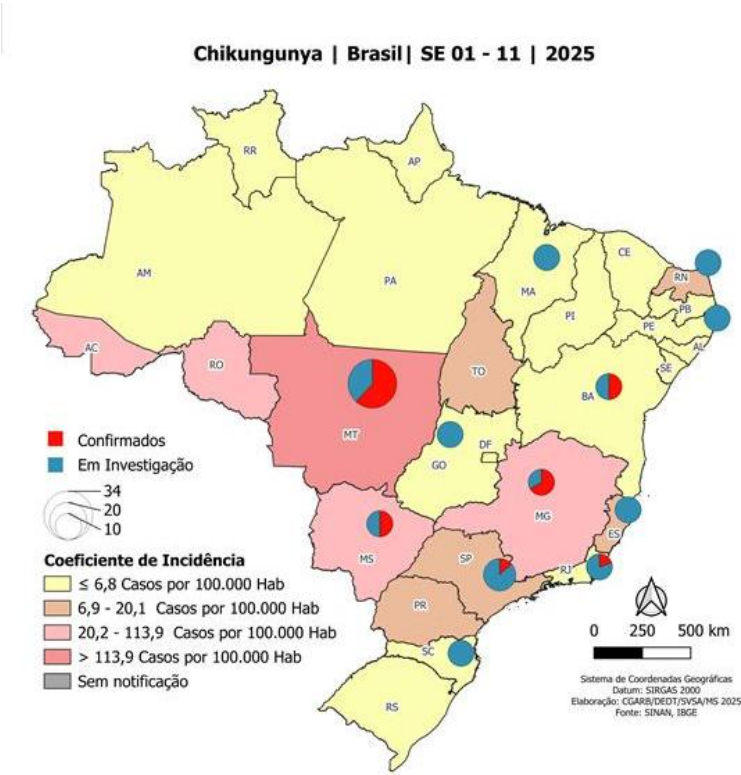
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-03-17

Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

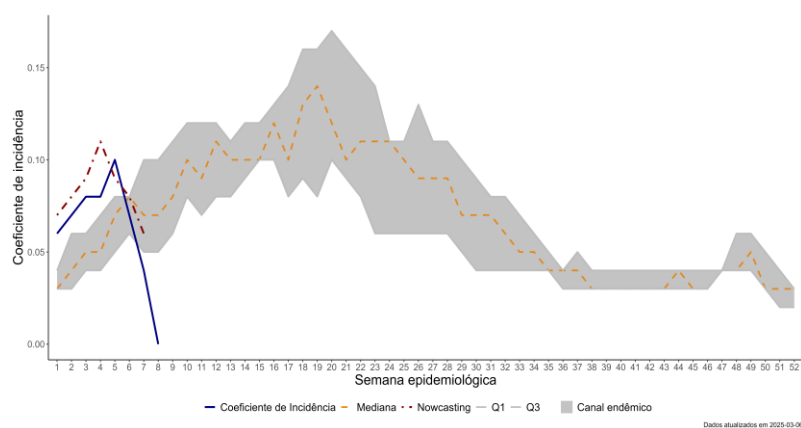
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 08 de 2025, foram notificados 1.004 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,5 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 7%. Em relação às gestantes, foram notificados 165 casos que ainda estão em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

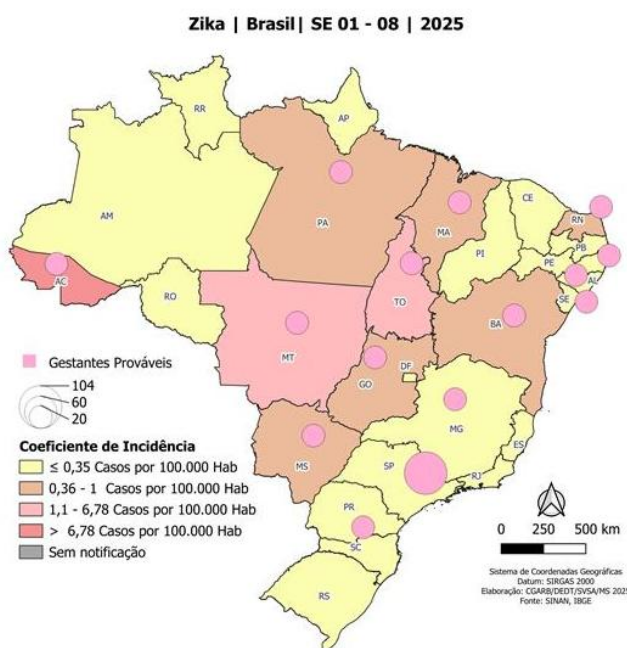
As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Tocantins e Mato Grosso.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, assim como a estimativa *nowcasting*¹, encontram-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Dengue



620.702 Casos prováveis

8.188 Casos graves e com sinais de alarme



304
ÓBITOS

632 Óbitos em investigação

3,7% Letalidade¹

-73,8%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



44.249 Casos prováveis



28
ÓBITOS

48 Óbitos em investigação

0,06% Letalidade²

-76,1%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



1.004 Casos prováveis



0
ÓBITOS



165
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-7%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

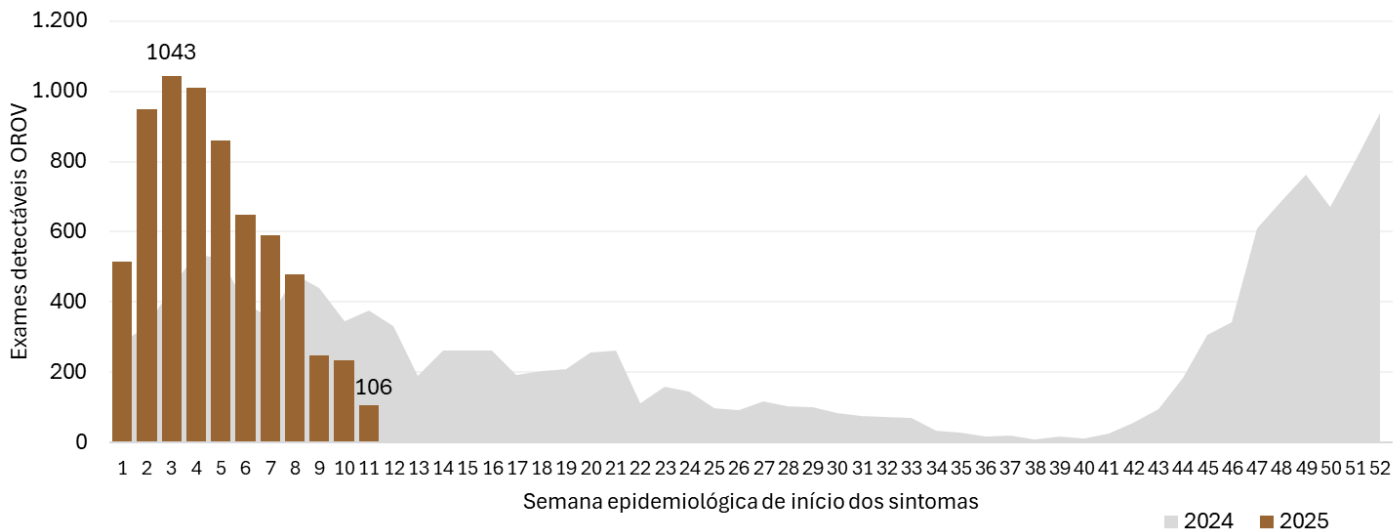
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 17/03/2024); Sinan NET (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

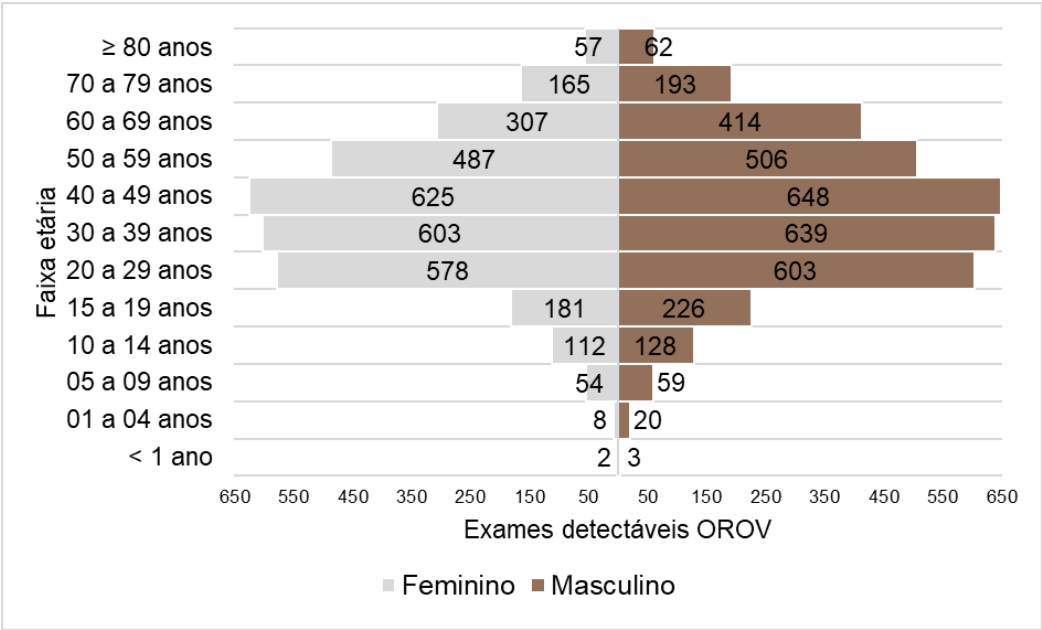
Entre as SE 01 e 11/2025, foram confirmados 6.682 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 61,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 4.140 casos de Oropouche. Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do vírus em amostra de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos, sendo 4 no Espírito Santo e 1 no Rio de Janeiro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos à alteração.

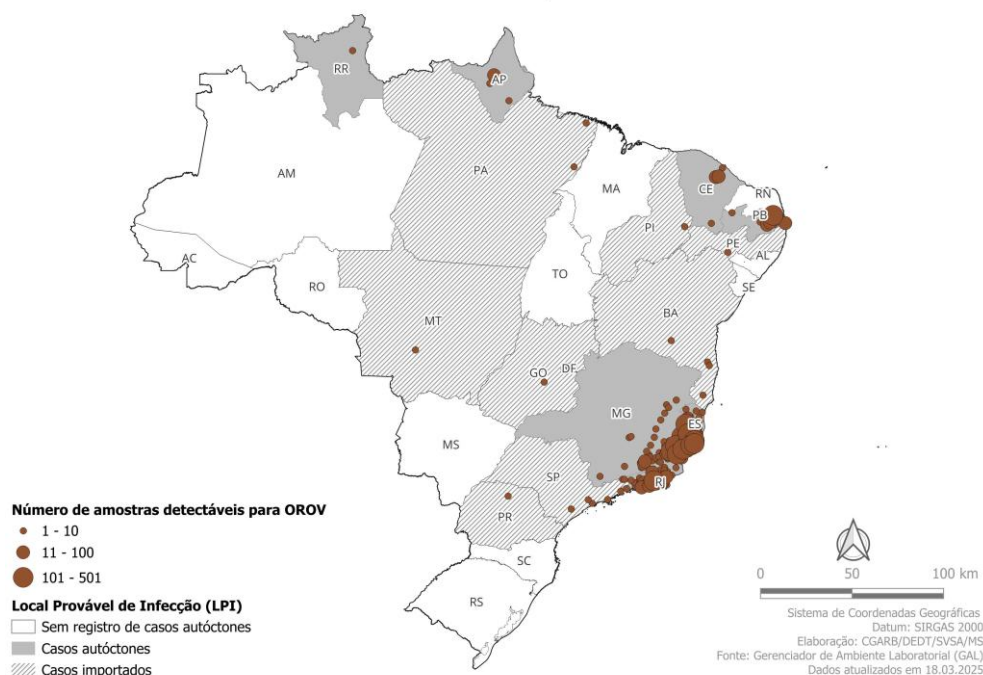
Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo ($n= 5.089$), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o aumento dos casos no Rio de Janeiro ($n=823$) e Paraíba ($n=550$). Transmissão ativa foi registrada em 2025 também nos estados de Roraima, Amapá, Ceará e Minas Gerais.

Casos em indivíduos residentes ou com local provável de infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba) foram registrados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná.

CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE11/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 16/03/2024. Dados sujeitos a alterações.

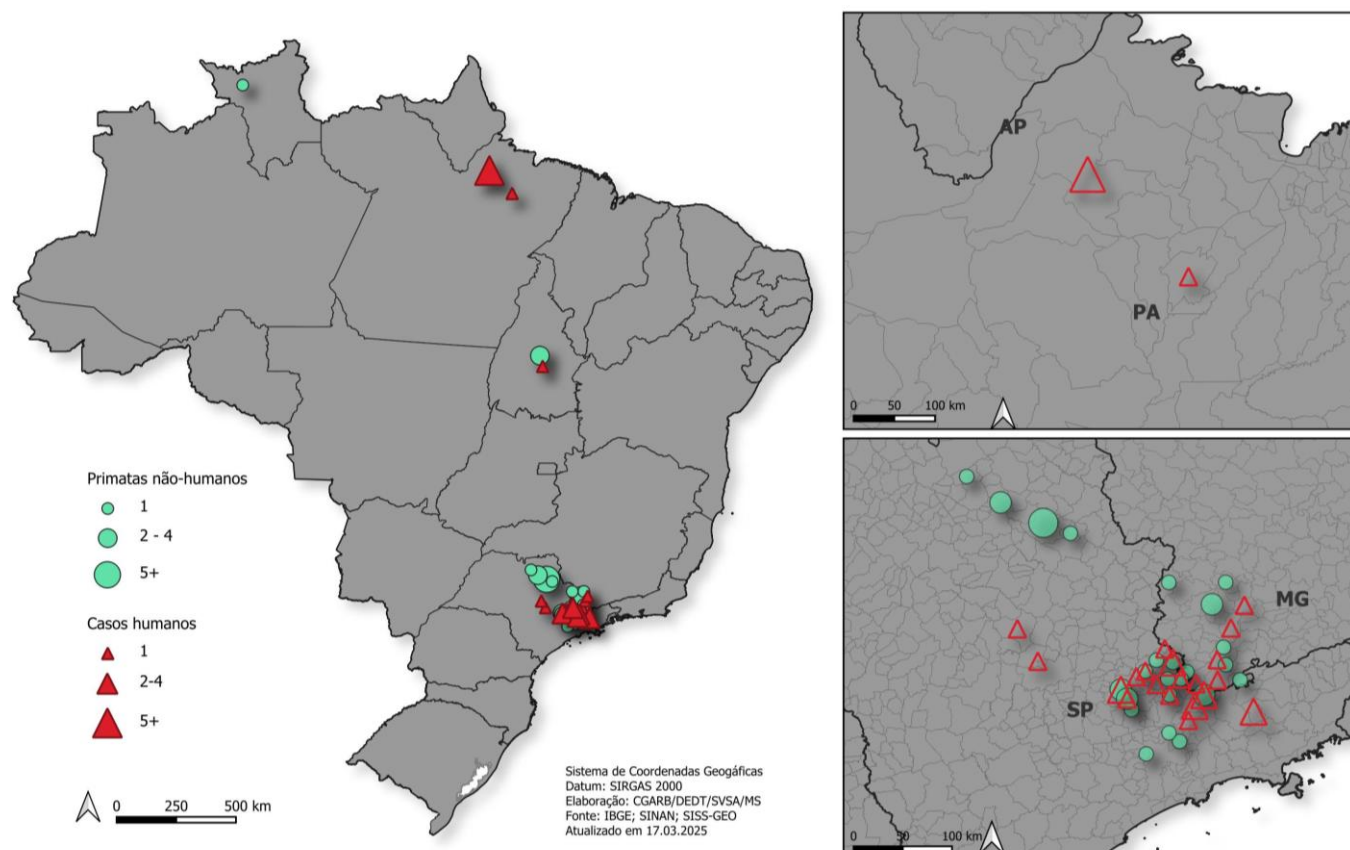
Febre Amarela

No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [39]** (Amparo [1], Bragança Paulista [1], Campinas [2], Colina [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [22], Serra Negra [1], Socorro [1] e Valinhos [1]), **Minas Gerais [8]** (Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [1], Ipuiúna [2], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [1] e Toledo [1]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 66 casos humanos, dos quais 28 evoluíram para o óbito (letalidade de 42,4%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [31]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [1], Brotas [1], Caçapava [1], Campinas [3], Joanópolis [4], Nazaré Paulista [1], Pedreira [1], Pedra Bela [1], Piracaia [2], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], LPI em investigação [5]), **Pará [28]** (Breves [26], Cametá [1], LPI em investigação [1]), **Minas Gerais [5]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Pouso Alegre [1], Silvianópolis [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo). Entre os casos, 58 (87,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 73 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Casos Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 16/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá			4			
	Amazonas			3			
	Pará	5		73	28	5	17,9
	Rondônia	1		3			
	Roraima	5	1	4			
	Tocantins	11	2	7	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7		0			
	Bahia	17		3			
	Ceará			3			
	Maranhão			4			
	Paraíba			0			
	Pernambuco	12		1			
	Piauí			0			
	Rio Grande do Norte	29		2			
	Sergipe			0			
Centro-Oeste	Distrito Federal	62		7			
	Goiás	35		8			
	Mato Grosso	10		8			
	Mato Grosso do Sul			6			
Sudeste	Minas Gerais	339	8	31	5	3	60,0
	Espírito Santo			26			
	Rio de Janeiro	46		12			
	São Paulo	632	49	214	26	16	61,5
Sul	Paraná	52		16			
	Santa Catarina	62		8			
	Rio Grande do Sul	29		9			
LPI em investigação (notificados por SP [5] e PA [1])				-	6	3	50,0
TOTAL		1356	60	453	66	28	42,4

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 16/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Reunião com o estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle diante do aumento de casos de chikungunya
- Reunião de alinhamento sobre as ações de resposta à transmissão de Oropouche com os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba e Amapá
- Missão do COE dengue e outras arboviroses para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência diante do surto de Febre Amarela no município de Breves/PA
- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul sobre as ações de vigilância e controle das arboviroses no territórios indígenas do estado do Rio Grande do Sul
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle da chikungunya
- Reunião com Embrapa e Fiocruz para elaboração do projeto de pesquisa voltada para controle de *Culicoides paraensis*
- Reunião com o estado do Amapá para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com o estado do Pará para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com CONASS e Conasems para revisão das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas
- Reunião com Estado do Maranhão para apoiar modelo de vigilância dos óbitos
- Reunião com o Estado de Santa Catarina para apoiar a investigação dos óbitos no estado
- Reunião com o Ministério de Salud de Perú (MINSA) - Experiencias sobre el manejo de la Fiebre de Oropouche
- Implementação de Ovitampas em 10 municípios do Estado do Mato Grosso
- Simulado de Preparação, Vigilância e Resposta em Arboviroses no Estado do Rio Grande do Sul
- Capacitação para agentes indígenas do território guarita do estado do Rio Grande do Sul de manejo integrado de vetores
- Apresentação de nova metodologia de controle vetorial, as Estações Disseminadora de Larvicida, com ajuda na estratificação das áreas de risco no estado Recife/PE com a presença dos estados Salvador/Bahia, Fortaleza/CE, Maranhão/MA. e implementação no Rio de Janeiro/RJ.

Insumos distribuídos

▶ Laboratoriais¹

Sorologia	426.624	Reações
Biologia Molecular ZDC	139.395	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	150.000	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	3.996	Reações

▶ Inseticidas²

Larvicida	58.716	Kg
Adulticida para PE	4.159	Kg
Adulticida para UBV	139.300	L

¹Dados atualizados em 12/03/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 12/03/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 11, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 11		SE 01 a SE 11	
	2024	2025	2024	2025
Norte	25.044	21.727	144,3	125,2
Rondônia	3.350	682	211,9	43,1
Acre	3.065	7.426	369,3	894,7
Amazonas	4.884	2.419	123,9	61,4
Roraima	120	124	18,9	19,5
Pará	8.178	8.650	100,8	106,6
Amapá	4.117	730	561,3	99,5
Tocantins	1.330	1.696	88,0	112,2
Nordeste	103.261	22.609	189,0	41,4
Maranhão	4.246	1.446	62,7	21,3
Piauí	4.547	1.587	139,1	48,5
Ceará	2.515	1.553	28,6	17,7
Rio Grande do Norte	5.395	1.539	163,4	46,6
Paraíba	4.389	2.238	110,4	56,3
Pernambuco	5.267	4.113	58,1	45,4
Alagoas	2.866	715	91,6	22,9
Sergipe	539	488	24,4	22,1
Bahia	73.497	8.930	519,9	63,2
Sudeste	1.568.110	456.958	1.848,2	538,6
Minas Gerais	875.286	69.389	4.261,6	337,8
Espírito Santo	62.967	10.484	1.642,6	273,5
Rio de Janeiro	176.827	12.889	1.101,4	80,3
São Paulo	453.030	364.196	1.019,9	819,9
Sul	253.476	57.050	846,8	190,6
Paraná	203.328	42.678	1.776,8	373,0
Santa Catarina	71.268	7.389	936,6	97,1
Rio Grande do Sul	46.898	6.983	431,0	64,2
Centro-Oeste	347.433	62.358	2.133,1	382,9
Mato Grosso do Sul	7.049	5.011	255,7	181,8
Mato Grosso	14.432	19.745	394,4	539,7
Goiás	131.206	32.441	1.859,7	459,8
Distrito Federal	194.746	5.161	6.913,1	183,2
Brasil	2.365.342	620.702	1.164,8	305,7

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 11, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 11		SE 01 a SE 11	
	2024	2025	2024	2025
Norte	32	18	283	116
Rondônia	2	1	14	5
Acre	2	1	4	17
Amazonas	9	0	52	6
Roraima	0	1	1	1
Pará	15	13	131	76
Amapá	2	2	56	9
Tocantins	2	0	25	2
Nordeste	119	17	1.501	219
Maranhão	6	2	71	8
Piauí	8	4	102	31
Ceará	1	0	34	7
Rio Grande do Norte	5	0	35	10
Paraíba	4	0	49	5
Pernambuco	3	1	22	6
Alagoas	3	2	37	8
Sergipe	3	1	18	7
Bahia	86	7	1133	137
Sudeste	1.536	420	14.177	5.547
Minas Gerais	776	64	6.941	665
Espírito Santo	53	5	973	221
Rio de Janeiro	131	9	2.190	185
São Paulo	576	342	4.073	4.476
Sul	298	43	5.208	626
Paraná	168	39	3.224	575
Santa Catarina	60	0	1.570	21
Rio Grande do Sul	70	4	414	30
Centro-Oeste	586	61	10.761	1.121
Mato Grosso do Sul	14	5	153	110
Mato Grosso	32	22	328	129
Goiás	201	34	2505	853
Distrito Federal	339	0	7775	29
Brasil	2.650	559	36.159	7.629

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 11, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 11		SE 01 a SE 11		SE 01 a SE 11	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	14	15	4,4	11,2	0	8
Rondônia	3	0	18,8	0,0	0	1
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	4	0	6,6	0,0	0	1
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	3	9	2,1	0,0	0	5
Amapá	3	2	5,2	0,0	0	0
Tocantins	1	0	3,7	0,0	0	0
Nordeste	69	8	4,3	3,4	5	27
Maranhão	4	0	5,2	0,0	1	6
Piauí	4	2	3,6	0,0	0	0
Ceará	0	0	0,0	0,0	0	1
Rio Grande do Norte	1	0	2,5	0,0	0	2
Paraíba	4	1	7,5	0,0	0	1
Pernambuco	3	0	12,0	0,0	0	6
Alagoas	1	0	2,5	0,0	0	1
Sergipe	3	1	14,3	0,0	0	0
Bahia	49	4	4,0	2,8	4	10
Sudeste	1.193	247	7,6	4,1	125	494
Minas Gerais	572	15	7,4	2,1	123	60
Espírito Santo	23	0	2,2	0,0	0	7
Rio de Janeiro	123	6	5,3	3,1	0	4
São Paulo	475	226	10,2	4,7	2	423
Sul	370	16	6,7	2,4	1	39
Paraná	234	13	6,9	2,1	0	33
Santa Catarina	69	3	4,2	0,0	0	2
Rio Grande do Sul	67	0	13,8	0,0	1	4
Centro-Oeste	492	18	4,3	1,5	7	64
Mato Grosso do Sul	10	4	6,0	0,0	6	5
Mato Grosso	11	8	3,1	5,3	1	7
Goiás	152	6	5,6	0,7	0	48
Distrito Federal	319	0	3,9	0,0	0	4
Brasil	2.138	304	5,5	3,7	138	632

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 11, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 11		SE 01 a SE 11	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1.009	1.229	5,8	7,1
Rondônia	128	409	8,1	25,9
Acre	124	311	14,9	37,5
Amazonas	26	42	0,7	1,1
Roraima	7	19	1,1	3,0
Pará	399	229	4,9	2,8
Amapá	136	25	18,5	3,4
Tocantins	189	194	12,5	12,8
Nordeste	9.995	2.160	18,3	4,0
Maranhão	339	124	5,0	1,8
Piauí	302	66	9,2	2,0
Ceará	289	203	3,3	2,3
Rio Grande do Norte	955	353	28,9	10,7
Paraíba	617	269	15,5	6,8
Pernambuco	1.094	587	12,1	6,5
Alagoas	149	23	4,8	0,7
Sergipe	168	43	7,6	1,9
Bahia	6.082	492	43,0	3,5
Sudeste	114.661	13.188	135,1	15,5
Minas Gerais	105.702	5.601	514,6	27,3
Espírito Santo	4.109	770	107,2	20,1
Rio de Janeiro	1.697	819	10,6	5,1
São Paulo	3.153	5.998	7,1	13,5
Sul	316	1.860	1,1	6,2
Paraná	176	1.577	1,5	13,8
Santa Catarina	43	199	0,6	2,6
Rio Grande do Sul	97	84	0,9	0,8
Centro-Oeste	10.790	25.812	66,2	158,5
Mato Grosso do Sul	833	3.137	30,2	113,8
Mato Grosso	5.142	22.167	140,5	605,9
Goiás	4.679	421	66,3	6,0
Distrito Federal	136	87	4,8	3,1
Brasil	136.771	44.249	67,4	21,8

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 11, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 11		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 11	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	14	1	1	9
Maranhão	1	0	1	3
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	1
Paraíba	4	0	0	0
Pernambuco	1	0	0	4
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	6	1	0	1
Sudeste	90	5	12	21
Minas Gerais	82	2	10	1
Espírito Santo	2	0	0	3
Rio de Janeiro	1	1	0	4
São Paulo	5	2	2	13
Sul	0	0	0	1
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	1
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	12	22	3	17
Mato Grosso do Sul	1	1	1	1
Mato Grosso	4	21	0	13
Goiás	7	0	0	3
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	117	28	16	48

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 17/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 08, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 08		SE 01 a SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	150	200	0,9	1,2
Rondônia	26	3	1,6	0,2
Acre	34	93	4,1	11,2
Amazonas	33	9	0,8	0,2
Roraima	2	1	0,3	0,2
Pará	16	42	0,2	0,5
Amapá	23	0	3,1	0,0
Tocantins	16	52	1,1	3,4
Nordeste	622	303	1,1	0,6
Maranhão	62	65	0,9	1,0
Piauí	1	1	0,0	0,0
Ceará	14	9	0,2	0,1
Rio Grande do Norte	187	95	5,7	2,9
Paraíba	20	6	0,5	0,2
Pernambuco	21	32	0,2	0,4
Alagoas	20	5	0,6	0,2
Sergipe	6	5	0,3	0,2
Bahia	291	85	2,1	0,6
Sudeste	168	155	0,2	0,2
Minas Gerais	59	19	0,3	0,1
Espírito Santo	41	1	1,1	0,0
Rio de Janeiro	1	8	0,0	0,0
São Paulo	67	127	0,2	0,3
Sul	10	13	0,0	0,0
Paraná	4	8	0,0	0,1
Santa Catarina	2	4	0,0	0,1
Rio Grande do Sul	4	1	0,0	0,0
Centro-Oeste	130	333	0,8	2,0
Mato Grosso do Sul	13	15	0,5	0,5
Mato Grosso	93	248	2,5	6,8
Goiás	18	70	0,3	1,0
Distrito Federal	6	3	0,2	0,0
Brasil	1.080	1.004	0,5	0,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche	
	2024 SE 01 a SE 10	2025 SE 01 a SE 10
Norte	4.111	30
Rondônia	1200	0
Acre	242	0
Amazonas	2596	0
Roraima	6	1
Pará	64	0
Amapá	3	29
Tocantins	0	0
Nordeste	28	616
Maranhão	2	0
Piauí	0	0
Ceará	0	65
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	550
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	26	1
Sudeste	1	6.037
Minas Gerais	1	119
Espírito Santo	0	5.089
Rio de Janeiro	0	823
São Paulo	0	5
Sul	0	0
Paraná	0	0
Santa Catarina	0	0
Rio Grande do Sul	0	0
Centro-Oeste	0	0
Matô Grosso do Sul	0	0
Matô Grosso	0	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
Brasil	4.140	6.682

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/03/2024. Dados sujeitos a alterações.